



# Síndrome de Asperger

---

Histórico, sintomas, diagnóstico,  
tratamento e tudo mais  
que você precisa  
saber sobre ela





# Tudo sobre a Síndrome de Asperger

Basicamente, pode-se dizer que a Síndrome de Asperger (AS) é um transtorno neurobiológico que pertence a um grupo de condições conhecidas como Transtorno do Espectro Autista.

Este “espectro” faz referência a uma grande variedade de deficiências do desenvolvimento e nele estão incluídos o Autismo e outras doenças que também possuem características semelhantes.

Estas patologias são denominadas como “transtorno do espectro” porque as combinações dos seus sintomas bem como a gravidade e a intensidade de cada um deles pode variar bastante de indivíduo para indivíduo que as desenvolve.

É totalmente possível que duas crianças que possuem o mesmo diagnóstico, por exemplo, desenvolvam uma grande variedade de capacidades e também habilidades distintas embora, provavelmente, irão compartilhar um certo padrão comportamental.

Desta forma, desenvolveram-se diversos termos gerais com a estrita finalidade de descrever as crianças nas quais o comportamento pode ser considerado como dentro deste espectro.

Estes termos podem ser denominados como “transtornos invasivos do desenvolvimento”, “de alto funcionamento”, “de baixo funcionamento”, “tendências autistas”.

Vale ainda ressaltar que as crianças que apresentam a Síndrome de Asperger compartilham diversos sintomas e padrões com as pessoas que são classificadas com “autismo de alto funcionamento”.





# Breve introdução à Síndrome de Asperger

Em meio a um universo permeado de diferentes patologias pode-se dizer que a Síndrome de Asperger ainda é um mistério para pesquisadores e interessados das áreas médica e não-médica no mundo inteiro.

Embora tenham acontecido muitos avanços recentes e descobertas significativas para o entendimento desta patologia o fato é que o que foi encontrado até agora são alguns aspectos ou mesmo características marcantes - muito específicas - que, de certa maneira, auxiliam para a compreensão global da mesma.

É muito importante dizer que mesmo com características bem específicas e definidas a pessoa portadora dessa síndrome tem grande possibilidade de levar uma vida normal tanto no âmbito familiar como no social de acordo com suas limitações e necessidades individuais.

Outro avanço no que diz respeito à Síndrome de Asperger é que atualmente já é bem grande o número de pessoas portadoras da doença que frequentam a escola regular ou a escola especial fazendo valer seus direitos assegurados pela Constituição.

Assim sendo, a criança poderá contar com a ajuda da escola também para auxiliar no seu desenvolvimento potencializando em paralelo as ações que já são realizadas no âmbito familiar além da ajuda de profissionais da medicina especializada.





# Um pouco mais sobre a Síndrome de Asperger

O pediatra vienense chamado Hans Asperger, no ano de 1944, descreveu pela primeira vez na história um conjunto de padrões comportamentais apresentados por alguns de seus pacientes, predominantemente do sexo masculino, que se apresentavam com os sintomas que hoje denominam o transtorno homônimo.

Em seus estudos o médico constatou que as crianças apresentavam o desenvolvimento da linguagem e a inteligência normais mas possuíam um comprometimento grave na capacidade de comunicação, nas habilidades sociais e na coordenação motora.

De acordo com a Asperger Syndrome Coalition of the United States, ainda é possível que este transtorno só se manifeste mais tarde do que o autismo típico ou então que só seja identificado mais tardiamente.

Embora muitas crianças tenham este diagnóstico logo após os três anos de idade, a maioria só é realmente confirmada mais tarde, entre os 5 e 11 anos de idade.

É importante dizer também que as crianças portadores dessa síndrome são totalmente capazes de levar uma vida diária normal porém com uma tendência mais forte à imaturidade social.

Por isso acabam se relacionando de forma melhor com pessoas adultas do que com os seus pares. É por isso também que muitas vezes são considerados estranhos ou um tanto quanto excêntricos





# Um pouco mais sobre a Síndrome de Asperger

A doença, então, segundo especialistas, segue continuamente e dura por toda a vida e, ciclicamente, os sintomas podem aumentar ou diminuir no decorrer da vida e, por este motivo, é que o diagnóstico e o tratamento precoces são fundamentais.

A seguir, vamos ver muito mais sobre a Síndrome de Asperger e muitos outros aspectos importantes bem como as formas de tratamento. Aproveite!





# Visão geral da Síndrome de Asperger: origem, histórico epidemiologia

Em uma visão geral a Síndrome de Asperger nada mais é do que um transtorno neurobiológico que se enquadra dentro dos transtornos conhecidos como transtornos globais do desenvolvimento.

Embora o primeiro estudo sobre a síndrome tenha sido feito há bastante tempo, o reconhecimento internacional da patologia veio somente no ano de 1994, quando ela foi finalmente incluída no DSM (Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders), o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais.

Uma curiosidade é que essa Síndrome foi, por muitos e muitos anos, considerada como uma condição relacionada ao autismo, mas como distintas.

Entretanto, foi somente em maio do ano de 2013 que certas mudanças importantes foram levadas a cabo através da quinta edição do DSM-5.

Algumas dessas importantes mudanças, por exemplo, foram a alteração dos nomes de certas doenças e condições já conhecidas e também novos diagnósticos.

Já no que diz respeito diretamente à Síndrome de Asperger ela foi agrupada a uma nova terminologia médica, juntamente com o autismo, passando a fazer parte do grupo TEA, ou Transtorno de Espectro do Autismo, no DSM-5.

Essa nova definição faz com que a síndrome então passe a ser considerada como uma forma





# Visão geral da Síndrome de Asperger: origem, histórico epidemiologia

menos severa de autismo e os pacientes podem ser diagnosticados analisando somente os graus de comprometimento tornando o diagnóstico ainda mais completo.

Diferentemente do que acontece no autismo clássico, os portadores da Síndrome de Asperger não apresentam nenhum tipo de comprometimento do intelecto ou na sua capacidade cognitiva.

Essa é uma das razões que leva a maioria dos pais a ignorar os primeiros sinais ou sintomas dessa síndrome que são muitas vezes confundidos com temperamento difícil ou características da personalidade do paciente.

Já no que diz respeito ao número de portadores desta condição ainda não há uma contagem exata, mas alguns dados epidemiológicos estão bem descritos. Neste contexto, os meninos apresentam uma propensão de 3 a 9 vezes maior do que as meninas de serem acometidos pela Síndrome de Asperger. Outrossim, casos menos intensos da doença estão agora sendo identificados com mais facilidade por disseminação do conhecimento e isso faz com que os números pareçam estar aumentando.

As estimativas mostram que a sua ocorrência afeta 2 a 4 crianças a cada 10.000 crianças. Esses números variam bastante de acordo com o país e são mais confiáveis nos Estados Unidos, Europa e Japão onde as pesquisas e os controles epidemiológicos são mais exigentes.





# Causas da Síndrome de Asperger

Assim como o Transtorno de Espectro do Autismo, o TEA, a Síndrome de Asperger tem suas causas ainda desconhecidas. Entretanto, as pesquisas e as evidências tem reforçado cada vez mais que esta é causada por alguma anormalidade no cérebro da criança onde se observam diferenças na estrutura e no funcionamento de certas regiões específicas.

Também é possível que haja algum padrão hereditário na SA pois existem pesquisas que indicam que em alguns casos ela pode estar diretamente associada a história familiar, maior incidência em gêmeos, presença em irmãos de crianças com SA e presença familiar de doenças ligadas à saúde mental como transtorno bipolar, depressão, TDAH e esquizofrenia. Além disto, pesquisas mostram que a combinação de alguns tipos de genes a fatores ambientais podem resultar em SA

Entretanto, diferentemente do que se pensa, a Síndrome de Asperger não tem qualquer relação com privação emocional ou pela forma como os pais educam ou disciplinam os filhos.

Um ponto que sempre posto em evidência nos estudos sobre a Síndrome de Asperger é que também não depende de fatores sociais, circunstâncias econômicas ou a qualquer tipo de falha própria individual.







# Quais são os sintomas da Síndrome de Asperger

Assim como qualquer outra condição os sintomas da Síndrome de Asperger podem apresentar variações de acordo com a pessoa que possui além de também variarem muito de intensidade ou mesmo gravidade.

Entretanto existem alguns sintomas mais comuns que são mais facilmente identificados na maioria dos casos já diagnosticados. Veja quais são esses sintomas:

- **Rituais**

É muito comum que as crianças que apresentam essa síndrome desenvolvam rituais os quais se neguem a alterar. Essas práticas podem ser as mais variadas tais como banhar-se lavando os membros sempre na mesma ordem ou vestir-se sempre na mesma sequência, por exemplo.

- **Interesses limitados**

As crianças portadoras comumente desenvolvem um interesse bem intenso, chegando quase a uma obsessão, por um determinado assunto, se interessando muito pouco ou nada por demais temas que fujam do foco escolhido.

O foco do interesse pode ser sobre carros, mapas, clima, robótica ou qualquer outro assunto.





# Quais são os sintomas da Síndrome de Asperger

## • Habilidades sociais

Conforme já falado aqui anteriormente é comum que as crianças portadoras da Síndrome de Asperger apresentem dificuldades de interação sendo comum que se portem de uma maneira tida como estranha em certas situações de socialização.

Essas crianças apresentam dificuldades em fazer amigos pois não têm facilidade em iniciar ou mesmo manter uma conversação com outra pessoa. Costumam se interessar mais por objetos e contextos solitários do que por momentos de compartilhamento social.

## • Comportamento repetitivo ou atípico

Essa condição costuma fazer com que seus portadores desenvolvam comportamentos anormais que podem envolver movimentos repetitivos tais como estralar os dedos ou torcer os punhos.

## • Talentos

É muito comum que as crianças portadoras da Síndrome de Asperger sejam extremamente inteligentes e possuam algum talento especial em uma determinada área do conhecimento como matemática ou mesmo música.





# Quais são os sintomas da Síndrome de Asperger

- **Coordenação motora**

As crianças que têm a Síndrome de Asperger podem apresentar falta de coordenação parecendo desajeitadas o que normalmente causa muito constrangimento para os mesmos.

- **Comunicação comprometida**

Podem apresentar dificuldade de estabelecer contato visual ao falar com uma pessoa, perceber sentimentos, interpretar gestos ou comentários sarcásticos ou jocosos ou irônicos.

Além disso ainda possuem dificuldade na gesticulação e na utilização de expressões faciais assim como uma linguagem corporal particular. É comum que essas crianças sejam muito literais no uso da linguagem apresentando certa dificuldade com expressões no sentido figurado e podem ter um discurso monótono e pedante.

É muito importante ressaltar ainda que não existe, atualmente, uma cura para a Síndrome de Asperger. Entretanto a maioria dos portadores dessa patologia conseguem levar uma vida plena ainda mais quando a criança conta com recursos educacionais reforçados e direcionados para a sua condição.





# Dificuldade na identificação dos sintomas

Embora o TEA seja definido justamente pela presença de certos déficits persistentes no que diz respeito a interação e comunicação em diversos contextos existe uma certa dificuldade na identificação dos sintomas, principalmente pelos pais.

Isso por que é comum que eles apresentem um QI com níveis acima do normal. Além disso, eles normalmente possuem um vocabulário extenso, bem desenvolvido e com palavras rebuscadas o que acaba gerando nos pais a ideia de que os filhos são superdotados.

O interesse restrito e exagerado por apenas um assunto, como aviões, carros ou robôs é outra característica importante e frequentemente ignorada ou mal interpretada pelos parentes do portador que acabam muitas vezes, mesmo sem querer, incentivando essa restrição do interesse até mesmo por meio de presentes ou abordagens que valorizam bastante o tema.

Outra característica bem forte dos portadores da Síndrome de Asperger é que tendem a ser muito inflexíveis principalmente no que diz respeito a regras e rotinas prendendo-se muito a elas. Isso faz com que não consigam agir de maneira flexível de acordo com a necessidade de cada situação. Possuem dificuldade de sociabilização, podem apresentar tiques, ou ações motoras repetitivas, interesse limitado e intenso por poucos ou somente um determinado assunto além de uma linguagem mais rebuscada.





# Dificuldade na identificação dos sintomas

Estes são então os principais fatores que devem ser observados para o diagnóstico e estão presentes já desde os primeiros anos de vida da criança. É por isso que imensamente importante ficar sempre atento a qualquer tipo de comportamento que possa parecer estranho, diferente ou fora do padrão.

Além disso questionar-se sobre o que é um comportamento aceitável e o que pode ser parte de um distúrbio é fundamental para um diagnóstico precoce.





# O Diagnóstico da Síndrome de Asperger

Algo que é muito importante de ser dito é que os sintomas dessa síndrome podem aparecer já nos primeiros anos de vida de uma criança por isso é preciso atenção desde a mais tenra idade.

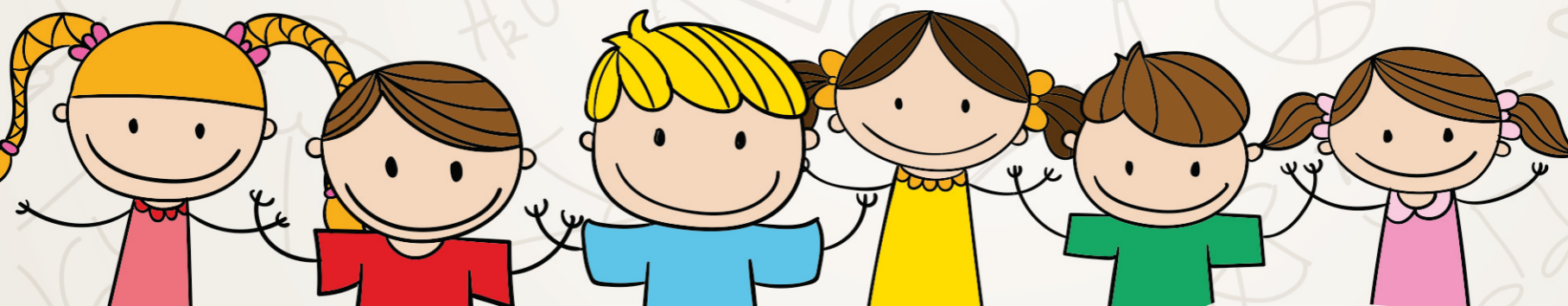
Entretanto, isso não quer dizer que ela pode ser facilmente identificada por que muitos desses sintomas acabam sendo ignorados pelos pais ou não sendo considerados como algo negativo, principalmente quando se manifestam com uma intensidade moderada.

Além disso, eles tendem a funcionar muito bem em grande parte dos aspectos da vida e certos sintomas acabam sendo considerados apenas como atitudes estranhas sem maior importância ou sem consequências.

Esse é um dos motivos que leva ao fato de que a grande parte dos diagnósticos é feita em crianças já com idade pré-escolar devido à dificuldade de socialização apresentada nessa etapa do desenvolvimento infantil.

A dificuldade de se socializar é considerada como uma das características mais significativas desse distúrbio e também a que, normalmente, se manifesta com maior intensidade, em conjunto com a falta de interesse em tudo o que estiver relacionado a esse foco de atenção.

Os fenômenos relacionados a alta irritabilidade, depressão ou mesmo ansiedade são alguns dos fatores que mais chamam atenção dos pais juntamente com a falta de habilidade no que diz respeito ao comportamento social.





# O Diagnóstico da Síndrome de Asperger

O mais comum é que os primeiros problemas sejam observados pelos pais, cuidadores de creches ou CMEI, ou pediatras que encaminham a criança a médicos especializados para um diagnóstico mais preciso e profundo da situação.

A principal forma de diagnóstico para a síndrome se dá através da aplicação de testes neuropsicológicos realizados através de escalas de avaliação, provas específicas e por meio de proposição de tarefas estruturadas. Assim, é possível observar e avaliar aspectos do comportamento da criança, bem como aspectos cognitivos peculiares como memória, atenção e sociabilidade.

A maior barreira no diagnóstico dessa síndrome, entretanto, é que ainda não há uma uniformidade na abordagem diagnóstica da síndrome no Brasil.

Isso por que ferramentas como a ADOS e a AD (questionários com as crianças e com os pais, respectivamente), que são técnicas convencionais nos EUA e Europa, ainda não foram validadas em nosso país.

Outro ponto diagnóstico importante é que quem tem essa síndrome apresenta alteração em testes que buscam o reconhecimento de emoções e também nos que avaliam a capacidade de entender o que os outros estão pensando.

Em outras palavras pode-se dizer que os portadores dessa patologia possuem uma grande





# O Diagnóstico da Síndrome de Asperger

dificuldade de identificar e inferir o que sentem e pensam aqueles que os rodeiam a não ser que essas emoções sejam claramente ilustradas e demonstradas.

Então o diagnóstico da Síndrome de Asperger, assim como a grande parte dos diagnósticos na área da psicologia e da psiquiatria, devem seguir as recomendações encontradas no Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM, na sigla em inglês).

É sempre importante considerar para isso a última versão publicada do material na qual a Síndrome de Asperger e o Autismo passam a pertencer ao Transtorno do Espectro Autista, ou TEA, como já foi falado anteriormente aqui.

Anteriormente, haviam três grupos de sintomas mas, segundo os novos critérios, agora são necessários somente dois diferentes grupos de sintomas para que o profissional em psiquiatria infantil ou neuropediatria possa efetuar o seu diagnóstico preciso.

Isso por que os sintomas de comunicação social e os sintomas de interação social foram agrupados e agora formam um grupo só. Veja então quais são os grupos de sintomas que são considerados na avaliação:







# O Diagnóstico da Síndrome de Asperger

- **Apresentação de um determinado padrão repetitivo e limitativo de interesses, atividades e comportamentos**

A insistência em uma determinada atividade muito focada, o gosto por rotinas e padrões de comportamento, estereotípias, interesses muito específicos e talvez até incomuns, hipo ou hiper-atividade a estímulos sensoriais.

- **Dificuldade de comunicação e de interação social**

Nesse critério é avaliado o déficit ou dificuldade no que diz respeito a reciprocidade das interações sociais. Também são considerados dificuldades nos comportamentos não verbais bem como a dificuldade de manter um diálogo, uma conversação ou mesmo um relacionamento.

Especialistas ainda afirmam que, como em qualquer outra patologia, quanto antes o diagnóstico for feito melhor será para a criança. Isso por que uma intervenção logo cedo e que envolva a formação social e educacional é fundamental enquanto o cérebro ainda está em desenvolvimento.

Uma dúvida muito presente ainda quando o assunto é a Síndrome de Asperger é sobre essa troca ocorrida no DSM. A dúvida que permanece é se os pacientes que já foram diagnosticados com a Síndrome de Asperger respeitando os critérios anteriores têm que passar por um novo exame para uma reclassificação ou se o seu diagnóstico será mantido.





# Como tratar a Síndrome de Asperger?

Conforme já foi falado aqui anteriormente a Síndrome de Asperger, embora possua pontos em comum, apresenta um padrão de comportamento que se difere consideravelmente de uma criança para a outra.

Por esse motivo não há um tratamento típico ou exato que possa ser prescrito. Então dependendo das habilidades de cada criança bem como dos seus pontos fracos e dos seus pontos fortes e do seu histórico de desenvolvimento é possível aplicar ações específicas a fim de melhorar e desenvolver habilidades que apresentam déficits.

Veja alguns dos tratamentos dos quais as crianças com Síndrome de Asperger podem se beneficiar:

- Treinamento de suas habilidades sociais
- Educação especializada
- Terapia da linguagem
- Treinos de interação sensorial geralmente aplicados aos mais novos. Pode ser aplicado em crianças que mostram-se insensíveis à estímulos.
- Terapia cognitiva e psicoterapia de comportamento para crianças com mais idade.





# Tratamento multidisciplinar para Síndrome de Asperger

Visto então que cada criança é única e que essa patologia acomete cada uma de uma maneira específica não há nada melhor do que um tratamento multidisciplinar para otimizar os resultados e o desenvolvimento da criança.

Por isso, integrar neuropsicólogos, neuropediatras, pediatras e fonoaudiólogos, psicopedagogos é a melhor solução, sempre de acordo com aquelas limitações identificadas na criança, claro.

O interessante é que o tratamento seja pensado como uma medida a longo, prazo visto que se está tratando de um distúrbio crônico, buscando transmitir para a criança as habilidade e demais recursos necessários para que ela consiga melhorar e desenvolver-se.

Vale ainda ressaltar que a utilização de medicamentos não acontece diretamente para o tratamento da Síndrome de Asperger e sim para tratar algumas manifestações decorrentes da patologia assim como depressão, estereotipias, irritabilidade e também ansiedade ou fobia social.

A importância do tratamento para a Síndrome de Asperger, por sua vez, é muito grande. Isso por que um indivíduo pode chegar a vida adulta mas certamente apresentará sérios problemas de relacionamento tanto na vida pessoal como na profissional e também escolar.

Além disso a ausência de tratamento aumenta o risco do aparecimento de outros problemas como o Transtorno Bipolar ou risco maior de sofrer bullying na escola.





# Tratamento multidisciplinar para Síndrome de Asperger

Assim sendo quanto mais cedo acontecer o diagnóstico e quanto mais preciso ele for, assim como o tratamento, maiores são as possibilidades de a criança portadora da síndrome ter um comportamento saudável, flexível, independente e sociável.

É importante também que mesmo com profissionais de diferentes áreas trabalhando para o desenvolvimento das habilidades da criança com SA as ações sejam conjuntas e que um profissional saiba o que o outro está fazendo.

Muitas vezes os pais tem que atuar como gestores e ajudar no direcionamento dos profissionais para que haja uma interação, mesmo que indireta, entre eles.

Além disso é extremamente importante envolver também as pessoas que fazem parte do universo da criança tais como babás, amigos da família e parentes próximos.

Não subestime a importância de montar um tratamento adequado para a criança e envolva todos os profissionais possíveis e necessários para que isso seja feito da melhor maneira.





# Como agir com a suspeita da Síndrome de Asperger?

Se você identificou em seu filho qualquer um dos sintomas típicos da doença já apresentados aqui não há nada melhor do que buscar uma ajuda profissional.

É fundamental que a criança passe por um profissional da área da saúde mental bem como outros profissionais que possam ajudar nesse diagnóstico.

Saiba que quando o seu filho é avaliado por um profissional ele passa por uma avaliação psicossocial profunda. Nessa avaliação está incluído um cuidadoso histórico do reconhecimento dos sintomas, de desenvolvimento motor dele, dos padrões de linguagem bem como dos demais aspectos do seu comportamento.

Essa avaliação das atividades da criança incluem as suas atividades prediletas, as suas preocupações, os seus hábitos diários e muitos outros pontos importantes para o diagnóstico.

Entretanto, a maior ênfase desse processo de avaliação será sobre o desenvolvimento social da criança e isso inclui tanto os problemas presentes como os problemas passados da no que diz respeito ao estabelecimento de relações de amizade e de interação com os demais.

Não há motivo para desespero dos pais. Essa avaliação nada mais é do que um meio de identificar as habilidades comunicativas da criança estabelecendo seus pontos fracos e fortes.





# Como agir com a suspeita da Síndrome de Asperger?

O melhor mesmo é encarar a situação de frente e realizar todos os procedimentos necessários de forma mais rápida possível para obter um diagnóstico.

Com o diagnóstico em mãos então é possível passar a orientar as atividades da criança para que ela tenha um desenvolvimento pleno e saudável, sem maiores problemas.

Além disso tudo é sempre muito vantajoso dividir com alguém da família o problema. Lembre-se que não é possível ajudar a criança se você não está sendo capaz nem mesmo de nutrir as próprias necessidades emocionais.





# Como ajudar a criança com Síndrome de Asperger

Obviamente não há nada melhor do que buscar a orientação dos profissionais que estão fazendo parte do tratamento do seu filho para ter um direcionamento mais preciso sobre o caso específico dessa criança.

Mesmo assim existem algumas dicas que são essenciais e podem ajudar muito aos pais que ainda se sentem inseguros a respeito da forma como devem encaminhar toda a situação.

A primeira coisa que você pode fazer é ensinar a criança com AS a ser independente oferecendo a ele situações nas quais ele possa botar essa habilidade em prática, claro, sempre com a devida supervisão.

Entenda também que nem sempre é claro que a criança possui alguma necessidade especial e é por isso que, como pais, é fundamental que haja esse tipo de esclarecimento quando necessário como para médicos e professores.

Também não desanime na busca pelo tratamento ideal. É preciso escolher um tratamento a longo prazo e que foquem especificamente nas necessidades do seu filho. Somente assim será possível para a criança desenvolver as habilidades deficitárias.





# Como ajudar a criança com Síndrome de Asperger

Caso haja dúvida sobre o andamento do tratamento saiba que a ASA (Sociedade Americana de Autismo) recomenda que as famílias das crianças busquem sempre o apoio do diretor do programa a fim de melhor determinar se o programa realmente atende a criança em questão e se aborda suas questões específicas.

Os pais também não devem nunca esquecer que a criança faz parte do núcleo familiar e que todas as necessidades da criança deve estar em equilíbrio com as necessidades dos demais integrantes dessa família.







# Como lidar com uma criança com Síndrome de Asperger

Conforme já foi dito aqui inúmeras vezes cada criança é única e possui talentos e déficits específicos não havendo como estabelecer um padrão.

O que é muito comum é que os pais, ao identificarem uma aptidão no filho, acabem incentivando-a demais criando algo conhecido como “ilhas de habilidades”.

O problema fica ainda maior no caso das crianças portadoras da Síndrome de Asperger pois esse tipo de ação intensifica ainda mais o interesse focado e restrito dela aumentando o isolamento comportamental desse indivíduo.

Isso acaba tornando-o menos flexível quando exposto a novos assuntos ou temas.

Pensando justamente em prestar um auxílio ao desenvolvimento das capacidades múltiplas das crianças que possuem SA existem alguns itens que são importantes para quem convive com essa situação.

- Busque sempre a diversificação dos focos de interesse tentando fazer com que o paciente valorize e dê importância a temas variados, aumentando suas habilidades diminuindo o foco sobre o comportamento restritivo ou repetitivo.
- Estimule, através de treinamento, o compartilhamento e reconhecimento de expressões faciais e também de emoções a fim de melhorar o prognóstico social dessa criança com SA.





# Como lidar com uma criança com Síndrome de Asperger

- O diálogo também é fundamental sempre e treinar o “falar olhando” ajuda a desenvolver a habilidade de intencionalidade comunicativa.
- Não critique o interesse específico da criança com Síndrome de Asperger mas apresente diferentes opções com ela. Uma dica é fazer uso desse interesse inicial para interagir sobre outros temas.

Lembre-se ainda que paciência é fundamental durante o tratamento pois por muitas vezes, devido a sua falta de certas habilidades, a criança pode acabar sendo mal interpretada.

Essa má interpretação pode resultar em um desentendimento e conseqüentemente um quadro de isolamento social ainda maior podendo evoluir para um caso de depressão.





# Entendendo mais sobre a Síndrome de Asperger

Embora os portadores dessa patologia apresentem características bem próprias assim como limitações no que diz respeito ao aspecto social e interativo também é preciso ressaltar que são, normalmente, portadores uma inteligência acima da média além de criatividade.

Mesmo assim é de extrema importância que a família assimile adequadamente qual é o seu papel na formação de uma criança portadora da Síndrome de Asperger pois somente assim será assisti-la da maneira correta e da forma ideal.

Entendendo o seu papel a família poderá mais facilmente auxiliar a criança, provendo segurança e compreendo quais são as angústias, os medos, as necessidades e todos os demais fatores que influenciam diretamente sobre o modo muito particular com que agem os portadores da síndrome.

Vale lembrar ainda que por mais que durante anos a SA tenha sido muito comparada e associada ao autismo clássico, existem estudos que as diferenciam principalmente nos aspectos referentes à comunicação, linguagem e também na interação social.

Essa diferença de características quando comparado com o autismo clássico então é o que leva com que muitas famílias tenham dificuldade na identificação dos sintomas e daí então a demora de procurar um profissional para o diagnóstico.

Obviamente que não é uma tarefa fácil enfrentar todas as dificuldades resultantes da criação de uma criança com a Síndrome de Asperger mas certamente as barreiras podem ser diminuídas e





# Entendendo mais sobre a Síndrome de Asperger

as distâncias encurtadas com trabalho, carinho e dedicação, sem falar nos profissionais capacitados.

O mais importante que a família de um portador dessa patologia deve saber é que é interessante para a criança que os seus relacionamentos sejam sempre estabelecidos de uma maneira mais natural.

Para isso a sociedade, a família e a escola devem trabalhar em conjunto incluindo, respeitando e aceitando o portador da Síndrome de Asperger no convívio social e nas atividades diárias, garantindo os seus direitos.

Importante lembrar que um desses direitos, que por sinal é inalienável e igualitário, é o direito à educação, assegurado pela nossa constituição sendo dever da escola adaptar-se para receber essa criança ou qualquer outra com qualquer outro tipo de deficiência.

Por fim cabe dizer que é essencial para que a criança portadora da Síndrome de Asperger ter o diagnóstico o mais precocemente possível para se desenvolver plenamente com o auxílio da família em integração com a escola e profissionais da saúde.

Espero que esse material tenha sido de grande ajuda para você e tenha conseguido responder suas dúvidas e anseios.

Até a próxima!



**VISITE A PÁGINA**

